

# ANEXO IV

## ANO LETIVO 2013/2014

### I. - CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DISCIPLINAR

Coordenadora do grupo disciplinar de Francês e Espanhol: Ana Cristina Bernardes Tavares

Fazem parte do grupo disciplinar de Francês, as professoras Ana Tavares e Maria João Marques. Neste presente ano letivo, a professora Maria João esteve de atestado médico de longa duração, tendo sido substituída pela professora Otilia Silva, em horário completo de setembro a Agosto. A lecionar a disciplina, também se encontra a professora Elisabete Bernardo, do grupo 300, com uma única turma, o 9.º G.

Ao grupo de recrutamento 350, apenas pertence a professora Mónica Valadas que esteve de licença de maternidade até ao princípio do mês de abril, tendo sido substituída pela Professora Elena Neves. A lecionar a disciplinar de espanhol, encontram-se as professoras Ana Tavares e Almerinda Lourenço, por terem habilitações para tal, mas pertencendo respetivamente aos grupos 300 e 330.

Em abril do presente ano, aquando da abertura dos Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, a professora Ana Tavares foi colocada no Centro enquanto técnica, tendo sido o seu horário parcialmente substituído pela professora Elena Neves, que se manteve na escola até ao final do mês de agosto, com as horas emanadas do horário da professora Ana e das horas de redução por amamentação da professora Mónica.

Composição do grupo disciplinar:

Docente	Distribuição de serviço	Disciplinas lecionadas	Cargos
Otilia Silva	7º A, B e C 8º D, E, F 9º A, B e H	Francês	
Ana Tavares	7º H e I 8º H, I e J 9º I 11º D	Francês e Espanhol	Coordenadora do grupo de Francês Coordenadora do grupo de Espanhol

			Técnica CQEP
Mónica Valadas	7º D e E (a partir de abril)	Espanhol	
Elena Neves	7º D, E, G, H (a partir de abril) 8º H e I (abril) 9º I (abril)	Espanhol	
Almerinda Lourenço	8º A, B e C	Espanhol e Inglês	
Elisabete Bernardo	9º G	Francês e Português	Diretora de Turma.

## II.- ASPETOS ORGANIZATIVOS/ADMINISTRATIVOS

Realizaram-se, em conjunto e periodicamente, as reuniões dos grupos disciplinares, nas quais eram facultadas as informações emanadas das reuniões do Conselho Pedagógico, transmitidas as decisões relacionadas com a dinâmica da escola e solicitada a participação/envolvimento dos professores nas orientações pedagógicas da escola.

Toda a documentação relativa ao funcionamento do Agrupamento e a legislação forma enviadas via correio eletrónico para as docentes.

Apesar de lecionar essencialmente na escola do Esteval, fora do contacto diário com as restantes colegas, a lecionarem na Poeta Joaquim Serra, a Coordenadora forneceu sempre informações sobre o funcionamento do Departamento, dos Conselhos de Turma, da Direção de Turma, quer via email, quer pessoalmente, deslocando-se à escola sede de Agrupamento.

Procurou também auxiliar em questões relacionadas com a atividade pedagógica de cada professor, quer a nível de problemas disciplinares, quer a nível de gestão de conteúdos programáticos ou ainda a nível de avaliação.

Os coordenadores dos vários grupos disciplinares, deste departamento, reuniram, por diversas vezes, de forma extraordinária, para elaborar documentos comuns ao departamento e aferir critérios de avaliação.

No início do ano letivo, as professoras organizaram-se por grupos com anos de escolaridade idênticos, para proceder às planificações. Durante o ano, também foram realizadas pequenas reuniões informais, de forma a aferir critérios e para partilhar materiais ou experiências pedagógicas.

Todas as professoras colaboraram na elaboração da avaliação do PAA bem como no presente relatório de avaliação.

A elaboração dos exames de equivalência à frequência de básico e secundário e de equivalência à nacional coube às professoras Elena Neves, Mónica Valadas e Ana Tavares. A constituição do júri das provas escritas e orais foi a seguinte:

9º - Fr.	Otilia Silva	Ana Tavares	Elisabete Bernardo
9º - Esp.	Elena Neves	Almerinda Lourenço	Mónica Valadas
11º - Esp	Ana Tavares	Mónica Valadas	Almerinda Lourenço
11º - Esp	Mónica Valadas	Elena Neves	Ana Tavares

A professora Mónica Valadas foi professora Coadjuvante e corretora da prova de exame nacional de Espanhol, de 1.ª fase (547).

Todas as docentes elaboraram as suas grelhas de sistematização e apresentação dos resultados, de acordo com o modelo do grupo disciplinar. Remeteram, no final de cada período, conforme as normas do Agrupamento, para a Coordenadora grelhas e fichas formativas de avaliação.

A Coordenadora do grupo, inerente às suas funções, preencheu o anexo 4 da avaliação de docente das professoras contratadas, Otilia Silva e Elena Neves.

### III.- ATIVIDADE PEDAGÓGICA E CURRICULAR

Atendendo ao trabalho desenvolvido ao longo do ano e à partilha de informação entre as professoras, o balanço do cumprimento das planificações foi positivo quer no grupo de Espanhol, quer no grupo de Francês.

Taxas de Insucesso do Ensino Básico no 3º período.

Turmas	7º	8º	9º
A	0.0	16.7	15.0
B	7.4	0.0	15.0
C	17.9	6.7	8.0
D	6.3	10.5	8.3
E	5.6	5.3	15.0
F	10.0	24.0	0.0
G	0.0	16.7	0.0
H	5.6	16.7	0.0
I	27.8	19.1	-----
Média	12,9 / 5,2	15,1 / 9,6	7,8 / 6,9

—— resultados de Francês  
 \_\_\_\_\_ resultados de Espanhol

### **Análise descritiva dos resultados obtidos no Grupo Disciplinar de Francês.**

No 7.º ano, os resultados são bastante satisfatórios, destacando-se pela positiva a turma A com 100% de aproveitamento e pela negativa a turma I com cerca de 72% de aproveitamento. Na globalidade, os alunos apresentam resultados francamente positivos, demonstrando ter atingidos níveis satisfatórios de desempenho. Comparativamente às restantes disciplinas do currículo, Francês apresenta-se como uma disciplina de fraco aproveitamento, no entanto é de referir que o cálculo é baseado em 4 turmas apenas e que os resultados da turma I agravam a estatística. Nessa turma, alguns alunos com problemas significativos de comportamento, não permitiram o desenvolvimento adequado das tarefas gerando assim resultados menos positivos.

No 8º ano, os resultados da avaliação continuam bastante satisfatórios apesar de a taxa de sucesso ser ligeiramente inferior à avaliação dos alunos de 7º ano. No quadro geral das disciplinas, Francês apresenta resultados medianamente satisfatórios. Na globalidade, as professoras dessas turmas apontam para a falta de empenho e imaturidade dos alunos. Agrava também o facto das turmas serem muito grandes e o número de alunos ser impeditivo de trabalhar de forma adequada, a compreensão e a produção oral, o que acaba por se refletir nos resultados finais, tendo em conta que o lugar da oralidade no cômputo final da avaliação é superior no 8.º em relação ao 7.º ano. Ao exemplo do 7º ano, a percentagem final apresentada apenas incide sobre 5 turmas.

No 9º ano, os resultados obtidos são bastante satisfatórios, apresentando uma melhoria comparativamente aos outros anos de escolaridade. Destacam-se pela positiva as turmas G e H com 100% de sucesso.

### **Análise descritiva dos resultados obtidos no Grupo Disciplinar de Espanhol.**

No 7.º ano, os resultados são muito satisfatórios, tendo em conta que, comparativamente com as outras disciplinas, Espanhol é a 2.ª disciplina com melhores resultados. À exceção da turma F onde alguns alunos não se interessam pelas atividades escolares, revelam falta de empenho, interesse e estudo (já têm alguma(s) repetências e evidenciam interesses divergentes dos escolares), nas restantes turmas, os alunos mostram-se interessados e aplicados, recetivos às atividades propostas.

No 8º ano, a taxa de sucesso é ligeiramente inferior ao ano de escolaridade apresentado anteriormente. No quadro geral das disciplinas, o Espanhol é a 5.ª disciplina com melhores resultados. É de lembrar que também na disciplina de Espanhol, a estatística incide em 4 turmas apenas, sendo a B a melhor turma com

100% de sucesso e a I, a pior com cerca de 80% de sucesso. Também nesta disciplina, as professoras apontam para a dificuldade de levar a cabo as atividades propostas que pela extensão do programa, quer pelo facto das turmas serem extremamente grande (cerca de 30 alunos) dificultando a prática da oralidade, aspeto apontado como essencial na era comunicativa que nos move.

No 9º ano, os resultados melhoram ligeiramente, destacando-se pela positiva a turma F com 100% de sucesso e pela negativa a turma E com 85% de sucesso. Comparativamente às restantes disciplinas, Espanhol é a 5.ª com melhores resultados. Na globalidade, as professoras apontam para a falta de maturidade e de responsabilidade dos alunos para a obtenção de melhores resultados.

#### IV.- PLANO DE AÇÃO

No quadro seguinte, discrimina-se a realização das atividades do plano de ação dos grupos disciplinares:

Atividades	Docentes responsáveis
Elaboração / Exposição de cartões com votos de Ano Novo;	Ana Tavares Elena Neves Otília Silva
Elaboração de Calendários para o ano 2014	Elena Neves Otília Silva
Escrita de mensagens Comemoração de Efemérides: <i>Saint Valentin, Día de los enamorados</i>	Ana Tavares Almerinda Lourenço Elena Neves Otília Silva
Formação em trabalho Colaborativo	Ana Tavares
Monitorização do desempenho docente	Ana Tavares
Reuniões de grupo disciplinar	Ana Tavares

Em reunião de grupo do 3º período, aquando do balanço das atividades, as professoras consideraram que o plano de ação delineado para o biénio 2013-2015 está a ser cumprido de forma positiva.

No âmbito da formação profissional, pelo facto dos grupos disciplinares de Francês e Espanhol ter apresentado alguma irregularidade quando à presença efetiva e contínua das professoras, apenas eu, Ana Tavares, face à importância do trabalho colaborativo, participei numa ação de formação, com o título “O Trabalho Colaborativo no Processo de Ensino-Aprendizagem das Línguas Estrangeiras”. Foi possível consequentemente, rentabilizar, efetivamente os recursos existentes, desenvolver a discussão, partilha, cooperação e encorajamento mútuo. As professoras ponderaram sobre as suas práticas pedagógicas e didáticas e o seu impacto nos resultados obtidos, estimulando e promovendo a mudança, a inovação e a atualização de práticas: foram partilhados e/ou elaborados inúmeros materiais didáticos, estratégias e experiências inovadoras adequados ao nível de proficiência, dificuldades específicas e objetivos dos alunos. Foram promovidos momentos de análise e debate sobre os pressupostos teóricos subjacentes aos programas de línguas estrangeiras e aos princípios orientadores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas bem como outras temáticas de índole didático-pedagógica. As professoras dos grupos disciplinares participaram em várias ações de formação ou de apresentação de projetos, de acordo com a sua disponibilidade e interesse.

Da análise dos resultados obtidos pelos alunos, pela taxa de insucesso ainda visível neste ano letivo, verificamos que os alunos deste Agrupamento revelam dificuldades em organizar os seus estudos e em adotar métodos de trabalho e de estudo. Verifica-se também que o acompanhamento por parte do Encarregado de Educação é deficitário, não havendo uma responsabilização do educando perante a sua aprendizagem. No que se refere à línguas, as dificuldades manifestam-se sobretudo ao nível da leitura, da expressão oral e escrita e do domínio do vocabulário e das regras gramaticais essenciais. Já referido frequentemente ao longo deste documento, o número de alunos por turma vem agravar as dificuldades assinaladas, impedindo o adequado desenvolvimento das competências requeridas para cada nível de ensino. A convite do grupo de Inglês, pretendemos integrar o projeto "Mais Alicerces" e inverter esta tendência com a diferenciação da metodologia adotada, de acordo com o público e as suas características.

No próximo ano letivo, a intenção é de continuar / concluir o plano de ação delineado para o biénio. Temos presente que a implementação de novos projetos, conjuntamente com as estratégias adotadas poderão beneficiar os nossos alunos e

colmatar alguma dificuldade existente, minorando os pontos fracos e melhorando os resultados.

## V. - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coordenação dos dois grupos disciplinares revelou-se uma tarefa difícil por vários motivos:

- inexistência de informação de anos letivos anteriores pelo facto das professoras Coordenadoras não estarem a lecionar na escola no presente ano, pelos motivos expostos anteriormente;
- o afastamento sentido por ter estado destacada, durante 3 anos, enquanto formadora, no Centro de Novas Oportunidades;
- a colocação, no mês de abril, no CQEP, enquanto técnica;
- a inexistência de um corpo docente fixo, quer pela substituição por professoras contratadas, quer pelo facto das professoras da escola estarem a lecionar 2 línguas ao mesmo tempo (Francês/Espanhol ou Inglês/Espanhol) e não serem pertença de um único grupo.

Consequentemente, por Coordenar dois grupos e no intuito de rentabilizar o trabalho, senti necessidade de uniformizar alguns documentos, tal como os critérios de avaliação e as grelhas de correção. Colaboraram nestas tarefas, todas as professoras dos grupos.

Pela situação instável vivida pelas professoras contratadas, verificou-se que o envolvimento no plano de ação foi meramente participativo, não se atrevendo a propor ou a participar em atividades programadas a longo prazo. Apesar de terem contribuído com ideias inovadoras em determinadas áreas, a dinâmica dos grupos ficou sempre condicionada a esta situação precária, impedindo o desenvolvimento de atividades ao longo do tempo.

Montijo, 19 de julho de 2014

A Coordenadora dos grupos Disciplinares de Francês e Espanhol

Ana Tavares